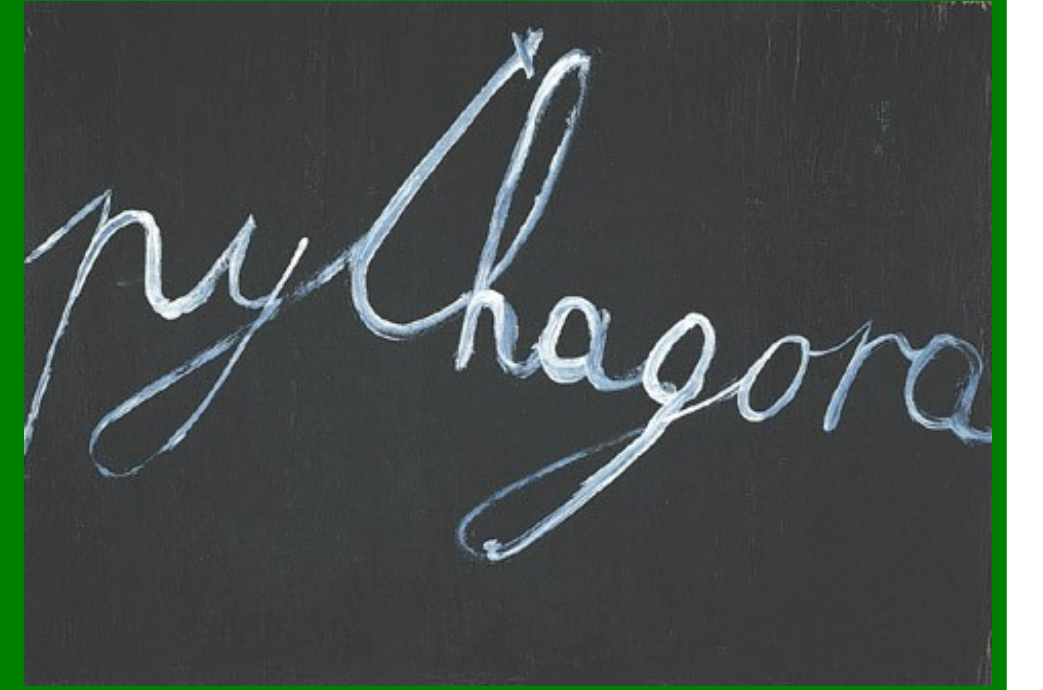
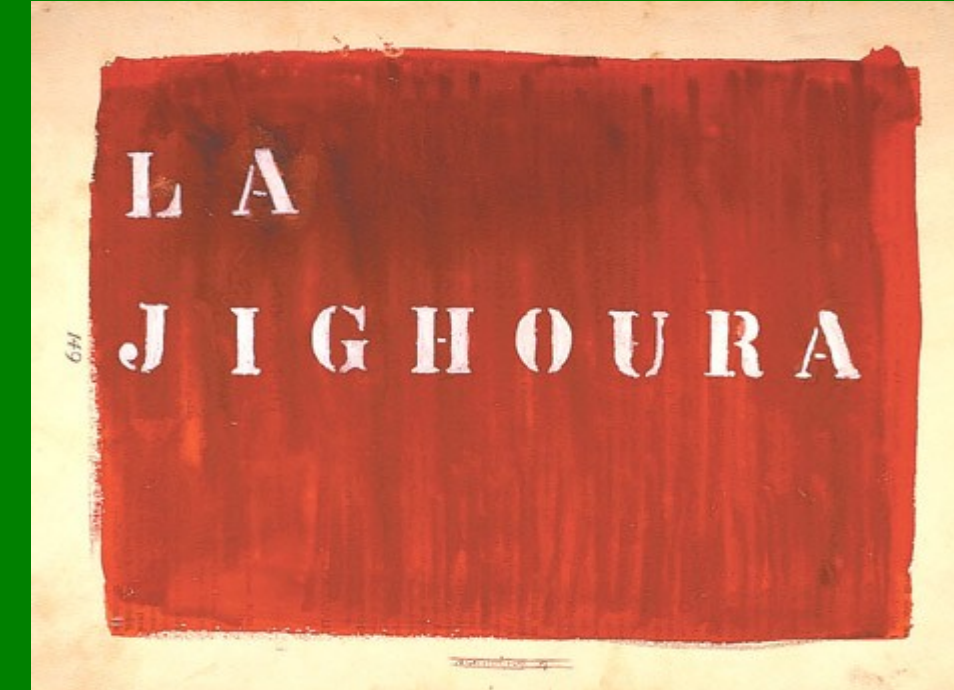
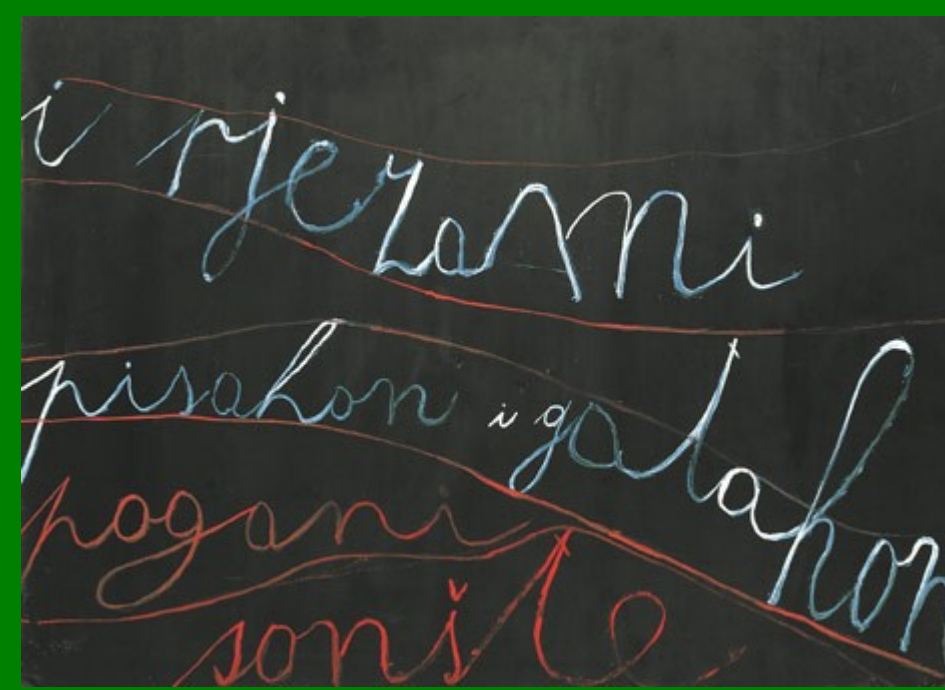
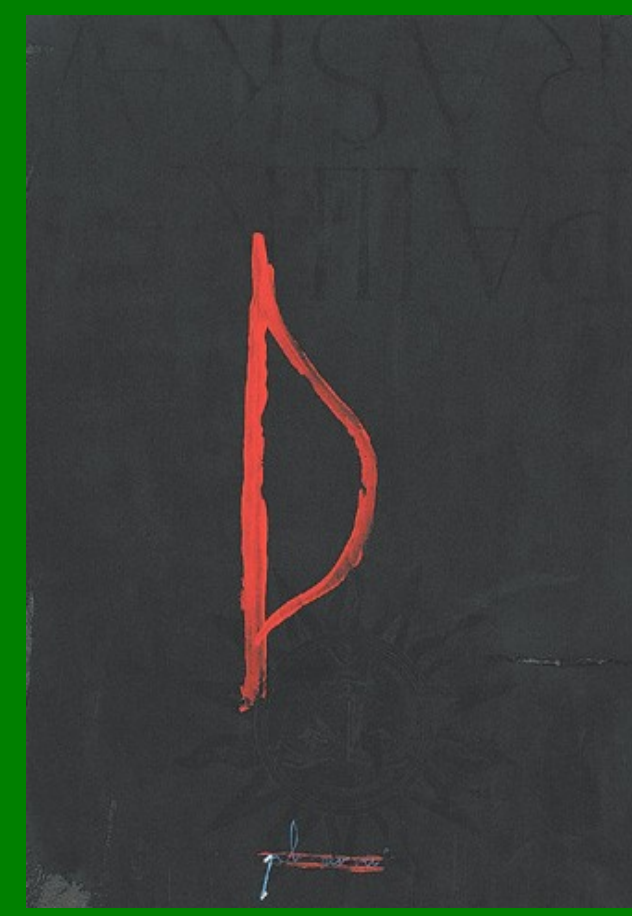
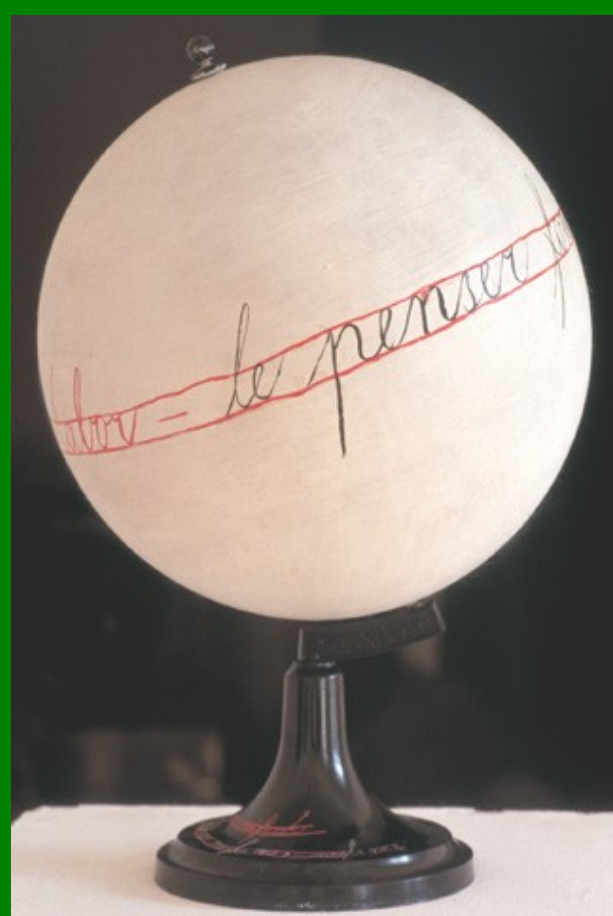
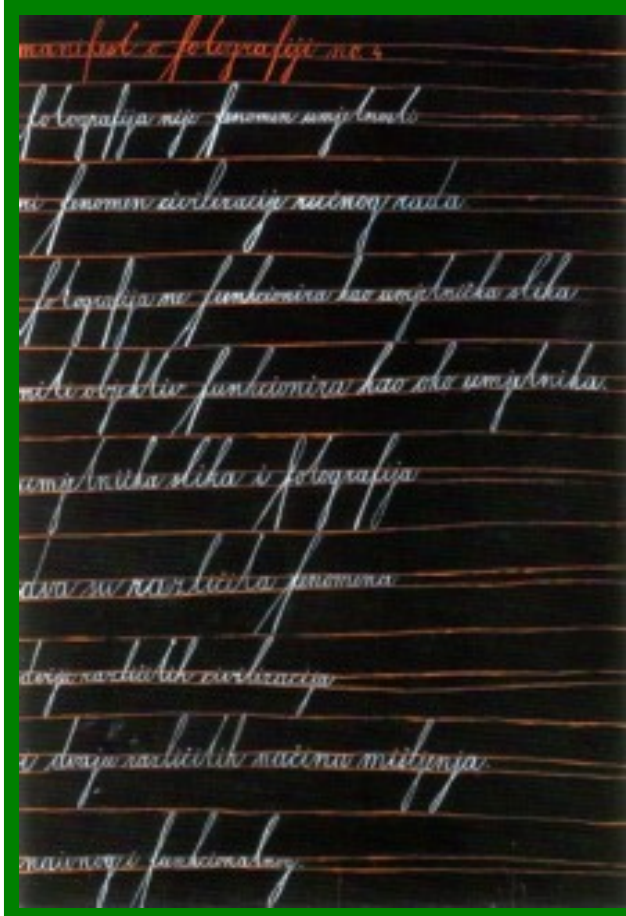


Da Arte à Biblioteca Pública: Manifestos de Mangelos

projecto para a rede de bibliotecas municipais e
escolares do concelho de V.N. de Famalicão



Mangelos, 1921-1987

Dimitrije Basicovic, nascido na Jugoslávia, foi historiador e crítico de Arte e conservador de museus. Promotor da arte abstracta no seu país, e co-fundador responsável do Museu de Arte Primitiva de Zagreb. Sob o pseudónimo de Mangelos desenvolveu actividades artísticas.

Manifesto / Arte

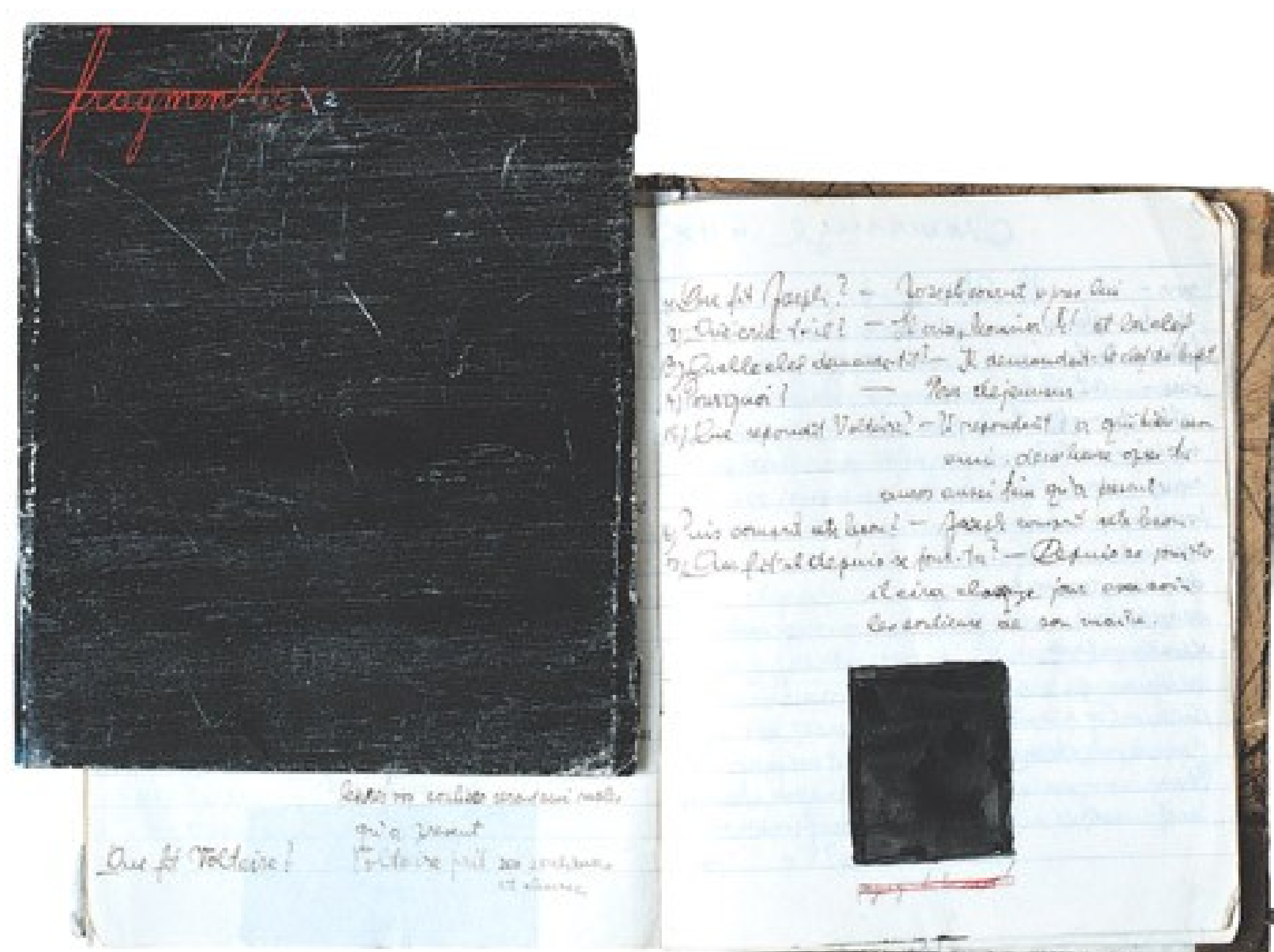
- O Suporte físico dos manifestos são livros, brochuras, globos terrestres, painéis, etc.
- Obra verbal - obra visual
- Negação da pintura transformando-a na palavra, nega a palavra pintando-a
- Usa a linguagem das palavras como elemento constituinte da Arte visual – não-Arte
- Arte conceptual
- Luta contra o lado irracional contido na imagem e acredita que o nega através do uso da Palavra-Manifesto nas suas pinturas-obras de arte

Manifesto da Biblioteca Escolar /UNESCO

Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas

Manifestar-se

Admiração / Sentir	Interrogação / Pensar
ser solidário	estar atento
indignar-se	questionar
ser optimista	equacionar o futuro
sonhar	
Tomar partido, lutar, intervir	



Manifestos de Mangelos

- Propõem um novo entendimento da arte e do mundo
- Contestam tudo o que estudava: Filosofia, Arte, Psicologia, Biologia, Física, História, etc.
- Abordam várias questões: pensamento funcional, energia, instinto, memória, consciência, etc.
- São construídos sem qualquer perspectiva de fornecerem qualquer tipo de solução
- São uma arma intelectual contra o formalismo

Projecto para a Rede de Bibliotecas Municipais e Escolares

Fundamentação Projecto

As Bibliotecas enquanto lugares de discussão pública e de reflexão, podem ser geradores de um programa interdisciplinar, onde a Literatura, a Filosofia, a Biologia, etc., e as expressões artísticas se cruzam, juntando em debates e colóquios (a partir de leituras já realizadas pelos alunos) especialistas em determinados temas seleccionados para o público-alvo, de modo que, posteriormente, os alunos manifestem as suas opiniões, ideias, sonhos e produzam “Manifestos” que sejam geradores de mudança e façam criar o gosto pela intervenção social e da manifestação pública, usando a Arte como meio de acção de os tornar acessíveis a toda a comunidade escolar e à sociedade em geral.

Público-alvo

alunos das escolas da Rede de Bibliotecas Escolares (1º ao 12ºano) do concelho.

Objectivos Gerais

- Assegurar a cada criança e jovem, através da utilização das Bibliotecas, os meios para evoluir de forma criativa.
- Estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens.
- Apoiar e promover os objectivos educativos definidos de acordo com as finalidades e currículo da escola.
- Providenciar o acesso aos recursos locais, regionais e globais e às oportunidades que confrontem os alunos com ideias, experiências e opiniões diversificadas.
- Organizar actividades que favoreçam a consciência e a sensibilização para as questões de ordem cultural e social.

Objectivos específicos

- Fortalecer a relação entre a Rede de Bibliotecas Municipais e a Rede de Bibliotecas Escolares do concelho.
- Defender a ideia da importância social da “manifestação” pública, da intervenção, da participação activa, da tomada de posição sobre temas e problemas actuais, para permitir futuramente uma responsável participação na democracia.
- Dar a conhecer a obra artística de Mangelos.
- Fazer despertar a consciência estética, da criança e jovem, perante o mundo.
- Promover a criação de “manifestos” e sua transformação em “obra de arte”, recorrendo à metodologia de trabalho de Mangelos.
- Proporcionar uma visão da Arte como expressão do universo pessoal, concepção individual e forma consciente de encarar o mundo.

Luísa Alvim

Biblioteca Municipal Camilo Castelo
Branco/Câmara Municipal de V.N. De
Famalicão